

Adriana Mendonça

FAV/UFG

Helder Amorim

FAV/UFG

Luciene Lacerda

FAV/UFG

Simone Simões

FAV/UFG

Maria Filomena Gouvea

FAV/UFG

Palavras-chave: Arte coletivo, livro de artista, gravura, narrativa.

Resumo expandido

Esta narrativa visual é parte do projeto experimental e colaborativo que foi criado a partir da atividade de um coletivo de pesquisadores em gravura e poéticas visuais contemporâneas do Programa de Pós-Graduação em Arte e Cultura Visual da Faculdade de Artes Visuais da Universidade Federal de Goiás; mestrados e doutorandos somos hipertextos, **um texto – imagem - livro** feito a 10 mãos.

Em certo momento nos percebemos envolvidos em gravuras que se apresentaram na ideia de *hiperlinks*, no sentido de criar hipertextos, hipernarrativas, hiperimagens, hipergravuras, onde o desenho como projeto e parte do processo da gravura aconteceu como construção do nosso grupo. Nesse sentido a ideia de indivíduo se abriu para o “divíduo” apontado por Guatarri (2001), onde buscando sair do “eu” para construir-se como “nós”, o desenho como projeto e parte do processo da gravura aconteceu na construção do nosso grupo.

As questões de nossas ações coletivas, processos e experimentações foram campos férteis para fortalecimento de nossas pesquisas poéticas. As relações interpessoais e afetivas geraram significações simbólicas inestimáveis neste evento que se apresentou como um percurso gravado.

O trabalho de idealização e concretização veio em camadas de interferências, um desenhando sobre o desenho do outro, um puxando linhas a partir das pontas que outro deixou. Ao passo que o projeto ia se concretizando optamos em reforçar a questão de continuidade do processo, uma gravura sempre em construção onde a experimentação e o processo são tão importantes ou mais que o produto final, onde os caminhos percorridos se deixam mostrar, para isso escolhemos a apresentação em bobina de uma gravura em movimento.



A ideia de “hiper”, na gravação das matrizes também é resultado de uma construção conjunta. Gravamos uns os trabalhos dos outros continuando a interferir, onde o surgimento de acasos e solução de problemas foram absorvidos no trabalho.

A gravura em bobina: como nas primeiras impressões de antigos livros ilustrados, a bobina nos apresentou como uma possibilidade de narrativa contínua e em movimento, optamos por explorar a ideia de um livro de artista gravado e em contínuo processo de criação e percepção. Propomos a interação com o público através do manuseio dos cabos dos rolos de metal onde está enrolada a narrativa. A leitura, a velocidade, o sentido da rotação são escolhas do público.

Referência Bibliográfica

GUATTARI, Félix. **As três ecologias**. Tradução Maria Cristina F. Bittencourt. Campinas, SP: Papyrus, 2001.

Minicurrículos

Adriana é doutoranda em Arte e Cultura Visual pela Universidade Federal de Goiás (ingresso em 2014). Licenciada em Artes Visuais UFG-EAD (2014). Mestre em Arte e Cultura Visual pela Universidade Federal de Goiás (2008). Mestre em Patrimônio Cultural pela Universidade Católica de Goiás (2005). Graduada em Artes Visuais / Pintura pela Universidade Federal de Goiás (1992) e em Artes Visuais / Design Gráfico pela Universidade Federal de Goiás (1996). É professora do Departamento de Artes e Arquitetura da PUC-Goiás.

Helder é mestrando em Arte e Cultura Visual e Graduado em Artes Visuais com Licenciatura (2012), ambos pela Faculdade de Artes Visuais da Universidade Federal de Goiás - UFG. Atuou na Licenciatura em Artes Visuais, modalidade a distância, pela FAV - UFG, como tutor das disciplinas de Gravura e Ensino de Arte e Necessidades Educacionais Especiais. Atualmente atua na Educação Especial -Deficiência Visual, como professor de Artes e transcritor para o Sistema Braille pela Secretaria de Estado da Educação - GO. É membro do Grupo de Pesquisa Ateliê Livre. Procedimentos e Pesquisas em Gravura e Estamparia da FAV - UFG. Tem experiência na área de Artes e Sistema Braille, com ênfase em educação especial - Deficientes Visuais.

Luciene é mestranda em Arte e Cultura Visual e Graduada em Artes Visuais com Licenciatura, ambos pela Faculdade de Artes Visuais da Universidade Federal de Goiás - UFG, Especialização em Arte Contemporânea pela UFG, em Arteterapia pela Faculdade de Seridó, em Literatura Brasileira pela Universidade Salgado de Oliveira. Trabalha no Centro de Apoio Pedagógico para Atendimento às Pessoas com Deficiência Visual, CAP-GO. É membro do Grupo de Pesquisa Ateliê Livre Procedimentos e Pesquisas em Gravura e Estamparia da FAV - UFG.

Maria Filomena tem graduação em Artes Visuais no Instituto de Artes em 1984; Licenciatura em Desenho e Plástica em 1985 ambos pela Universidade Federal de Goiás - UFG. Especialização em Planejamento Educacional pela Universidade Salgado de Oliveira - UNIVERSO em 1994 - Especialização em Filosofia da Arte pela Universidade Estadual de Goiás e Instituto de Filosofia e Teologia de Goiás. UEG/IFITEG em 2008. Concluiu Mestrado em Ciências da Religião pela Universidade Católica de Goiás - UCG em 2002.

Simone possui graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de Brasília (1992). Tem experiência na área de Artes, com ênfase em Artes. Bacharelado em Psicologia, pela PUC-GO (1991).

ISSN 2316-6479 | DE JESUS, S. (Org). Anais do VIII Seminário Nacional de Pesquisa em Arte e Cultura Visual: arquivos, memórias, afetos . Goiânia, GO: UFG/ Núcleo Editorial FAV, 2015.